

## MOÇÃO

É PRECISO POTENCIAR A MODERNIZAÇÃO E ELECTRIFICAÇÃO  
DA LINHA DO OESTE

A Linha do Oeste passa por um processo de transformação que deve ser realçado, com a concretização do projeto de modernização e eletrificação no troço entre Meleças e Torres Vedras e a perspectiva de num prazo de tempo relativamente curto, ser concluído o concurso que levará à modernização e eletrificação do troço entre Torres Vedras e Caldas da Rainha.

A estes avanços, fruto da empenhada ação das populações, autarcas e associações cívicas, que durante mais de uma dezena de anos, lutaram contra o encerramento da Linha do Oeste e pela sua modernização, deverá somar-se a perspectiva de o troço entre Caldas da Rainha e Louriçal vir a beneficiar de idêntica beneficiação. Assim seja cumprido o compromisso do Governo de lançar a planificação da obra, a candidatura ao seu financiamento e a execução da mesma no mais curto espaço de tempo tecnicamente possível.

A Linha do Oeste é um instrumento de desenvolvimento económico e social de âmbito local, regional e inter-regional, assim as suas potencialidades sejam devidamente aproveitadas, ligando a Área Metropolitana de Lisboa, o Oeste e a Região Centro, no transporte de passageiros e mercadorias. Pode ser uma alternativa à saturada Linha do Norte, entre Coimbra e Lisboa. E poderá representar um fator de redução do tráfego rodoviário de pesados de passageiros na A8, designadamente no troço entre Torres Vedras e Lisboa. E pode, no plano do transporte de mercadorias, pode ser um vetor de circulação, de e para o porto da Figueira da Foz e de e para diversos terminais, ao longo da linha, com unidades industriais.

Para além da modernização e eletrificação, impõe-se que em simultâneo seja concretizado o plano de substituição do material circulante de passageiros, cuja aquisição já decorreu, garantindo que à data da concretização das obras da via entre Meleças e Caldas da Rainha, os novos comboios estejam a circular. Como se impõe que o Governo e a CP concretizem uma política de incentivo ao uso do comboio, com tarifários de bilhetes e assinaturas atrativos e concorrentes ao transporte rodoviário de passageiros.

A inexistência de uma oferta coordenada entre os operadores rodoviários e a CP, fazem com que em muitas situações os tempos de percurso das viagens sejam penalizadores para quem utiliza o comboio na Linha do Oeste.

Deste modo, a Assembleia Municipal da Marinha Grande, reunida em 30 de Abril de 2021, vem aprovar a presente Moção, manifestando a sua pretensão quanto ao seguinte:

1. Conclusão do concurso e adjudicação da obra do troço entre Torres Vedras e Caldas da Rainha;
2. Cumprimento dos prazos de execução da obra entre Meleças e Torres Vedras(2023);

3. Fornecimento das novas composições para a data em que todo o troço entre Meleças e Caldas da Rainha esteja pronto(2023);
4. Apresentação do plano de modernização e eletrificação do troço entre Caldas da Rainha e Louriçal e garantir o respetivo financiamento;
5. Com recurso aos programas de financiamento que existem na UE, o Governo/IP,SA, deverão promover a remodelação das estações e apeadeiros para atribuir informação automática e ao minuto sobre a circulação dos comboios e maior comodidade na utilização daquelas infraestruturas;
6. Criação de intermodais nas três cidades de maior dimensão: Torres Vedras, Caldas da Rainha e Leiria e coordenação dos operadores ferroviários e rodoviários, para uma utilização articulada dos diversos meios de transporte;
7. Aplicação do PART em todo o percurso da Linha, com tarifários das assinaturas que sejam concorrenciais com os operadores rodoviários - essencial o acordo entre CIM's, AML, CP e Governo sobre esta matéria;
8. Estudo e planificação de três medidas estruturais para o futuro da Linha: a ligação à Linha do Norte, para além da de Alfarelos via Verride ou Bi-Lares; a ligação ao Porto da Figueira da Foz(para transporte de mercadorias); a ligação a Loures(intermodal com o metro) e/ou à Linha do Norte, no Oriente.
9. Reaproveitamento das infraestruturas existentes, terminais de carga e descarga junto a unidades industriais(Valouro, no Ramalhal, Pataias, Leiria) e construção de outras que se justifiquem ao longo do troço da Linha do Oeste.

30 de Abril de 2021

CDU

